

- XL -

TORNE-SE PROFESSOR: ACESSO DIFERENCIADO AOS CURSOS DE PEDAGOGIA E LICENCIATURAS (APONTAMENTOS INICIAIS)

Sidelmar Alves da Silva Kunz

Inep e UnB – Brasil
sidel.gea@gmail.com

Norivan Lustosa Lisboa Dutra

IFB e UnB – Brasil
nori.dura@gmail.com

Remi Castioni

UnB – Brasil
kotipora@gmail.com

Introdução

Esclarece-se que o título deste trabalho faz referência a um anúncio divulgado por um grupo empresarial líder do mercado da educação superior no Brasil, que objetivava atrair candidatos interessados aos cursos de licenciatura. A frase “Torne-se professor e aumente sua renda” gerou críticas de diferentes setores da sociedade, especialmente da área educacional cujos integrantes repudiaram a propaganda, uma vez que não tratava o professor com a devida importância e ainda associava a profissão docente ao trabalho extra, de curto prazo e sem garantias trabalhistas.

Cabe salientar que o professor é a chave-mestra para o desenvolvimento do país e, por isso, precisa ser valorizado e reconhecido profissionalmente. Desta forma, ele não perde a motivação, permanece e continua na profissão, atraindo, também, novos profissionais para a área do magistério. O professor precisa estar à frente dos tempos, o que implica formação sólida (inicial e continuada) para que tenha condições para o exercício da profissão.

No tocante a essas reflexões, colocamos à baila o andamento desse projeto, com o objetivo de viabilizar a implementação da Lei nº 13.478/2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB – (Lei nº 9.394/1996), especialmente o art. 62-B. Este determina às IES responsabilidade pela criação de modalidade diferenciada de acesso ao ensino superior para os professores concursados de toda a rede de ensino público (municipais, estaduais e federais) e que ainda não possuem o diploma de graduação. A preferência é pelos cursos de pedagogia e licenciatura em matemática, física, química, biologia e língua portuguesa (BRASIL/LDB, 2017), pois, segundo Gatti et al. (2009), essas áreas do conhecimento apresentam déficit de professores em todo o país.

É, portanto, nessa direção, que o presente estudo se desenvolve. O objetivo é subsidiar as reflexões para a construção de um modelo diferenciado de acesso aos cursos de licenciaturas, como forma de reconhecimento e valorização da profissão, conforme explicitado na legislação educacional brasileira, especialmente na LDB e no Plano Nacional da Educação (2014-2024).

Breves apontamentos

Inúmeras pesquisas realizadas no Brasil sobre a profissão docente demonstram o consenso de que a evasão nos cursos de licenciatura é um problema crescente que afeta todos os sistemas de ensino. Entre os fatores que contribuem para tal realidade, incluem “desde as repetências sucessivas nos primeiros anos, até a falta de recursos para os alunos se manterem, mesmo numa universidade pública” (TONEGUITTI; MARTINEZ, 2011, p. 5), que se somam à escolha precoce do curso, à imaturidade do estudante e às expectativas frustradas da profissão docente.

É importante destacar que os jovens do século XXI têm pouco interesse pela profissão de professor, e a grande maioria dos estudantes que optou pela carreira de magistério é composta de egressos do ensino público, são mulheres e pouco menos de 50% são pardos ou mulatos. Muitos destes tiveram dificuldades de diferentes ordens para ingressar no ensino superior (GATTI et al., 2009; TARTUCE; NUNES; ALMEIDA, 2010).

Diante desse cenário, fica evidente que a profissão docente é dotada da mais alta complexidade e que, portanto, requer atenção e políticas públicas eficientes, as quais devem ser voltadas para o reconhecimento e a valorização da carreira. Cabe ressaltar que, além da iniciativa apresentada com a Lei nº 13.478/2017, outra proposta criada pelo governo federal no ano de 2017 teve como objetivo modernizar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e melhorar a qualidade da formação. Trata-se do Programa de Residência Pedagógica (PRP), que visa universalizar o estágio de formação docente para todos os cursos de licenciatura no país (BRASIL/MEC, 2017).

Assim, considerando o problema nacional de déficit de professores, evasão e redução de formados nos cursos de licenciaturas, bem como as iniciativas do governo federal direcionadas para o referido público, além da análise de experiências de outras áreas de formação e de outros países, o nosso projeto de pesquisa pretende, também, problematizar a ideia de um *spin-off* para o conjunto dos acessos à carreira da docência. Neste contexto, criar-se-ia um acesso único para aqueles que optarem por um curso que conduza à formação e ao magistério.

Como parte das estratégias da pesquisa, elegemos uma IES pública, neste caso, a Universidade de Brasília (UnB), para estudos e aplicação dos resultados, uma vez que esta possui vantagens comparativas em relação às demais universidades. Ela utiliza diferentes modalidades de ingresso como alternativa ao tradicional vestibular e ao Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (Sisu).

A seleção dos estudantes se dá, também, pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS), que destina 50% das vagas totais anuais da instituição. O diferencial está na possibilidade de se acompanhar o desempenho dos alunos durante todo o ensino médio (1º, 2º e 3º anos).

Considerações finais

Com o estudo realizado até o momento, identificamos que a profissão docente é pouco atrativa, especialmente quando se consideram as inúmeras possibilidades profissionais num mundo globalizado. Sobre essa questão, Tartuce, Nunes e Almeida (2010) advertem que apenas 2% dos estudantes concluintes do ensino médio têm interesse em se candidatar a um curso de pedagogia ou de outra licenciatura. Segundo as autoras, a baixa procura pela profissão docente está relacionada à desvalorização do profissional, remuneração baixa, às salas abarrotadas de estudantes e à sobrecarga de trabalho.

Ressalta-se, ainda, que este estudo tem como escopo subsidiar a construção de uma proposta diferenciada para ingresso nos cursos de licenciaturas, uma vez que a construção se baseará na exposição crítica dos dados obtidos ao longo da pesquisa e reflexão. O foco está na inovação dos procedimentos de acesso à educação superior, considerando-se as realidades particulares dos professores concursados da Secretaria de Educação do Distrito Federal e da Área Metropolitana de Brasília, que ainda não possuem graduação.

O próximo passo da pesquisa abrange a continuidade do estudo bibliográfico sobre a formação dos docentes e o mapeamento do número de professores sem formação, adequando-os para o exercício da profissão na Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SUPLAV/SEEDF) e nas prefeituras dos municípios do Entorno Imediato do Distrito Federal.

Referências

BRASIL. **Lei nº 13.478**, de 30 de agosto de 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113478.htm>. Acesso em: 27 dez. 2017.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** - Lei nº 9394/1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 06 fev. de 2018.

_____. **MEC lança política nacional de formação de professores com residência pedagógica**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=55921>>. Acesso em: 08 jan. 2018.

GATTI, Bernadete Angelina et al. Atratividade da carreira docente no Brasil. In: **Fundação Victor Civita**. Estudos e pesquisas educacionais. São Paulo: FVC, v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.zerohora.com.br/pdf/15141177.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2018.

LOUZANO, Paula et al. Quem quer ser professor? Atratividade, seleção e formação docente no Brasil, **Est. Aval. Educ., São Paulo**, v. 21, n. 47, p. 543-568, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/ae/arquivos/1608/1608.pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2017.

TARTUCE, Gisela Lobo B. P.; NUNES, Marina M. R; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. **Cad. Pesqui.** v. 40, n. 140, p. 445-477, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n140/a0840140.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2018.

TONEGUITTI, Claudio Antônio; MARTINEZ, Milena. A Universidade Nova, o Reuni e a queda da universidade pública. Disponível em: <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2008-1/Educacao-MII/Texto%209.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2018.